

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E FONOAUDIOLOGIA SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A FORMAÇÃO PARA O CUIDADO DO IDOSO

Juliana Mendes¹, Giselle Aparecida de Athayde Massi² Mariluci HautschWillig³

Introdução. O aumento progressivo da longevidade no contexto global mostra a relevância do desenvolvimento de estudos para aprofundar o entendimento sobre o processo de envelhecimento humano, bem como o incremento na formação dos profissionais para atuar na atenção à saúde da população idosa. O cuidado gerontológico demanda o engajamento de profissionais capacitados de diferentes áreas de conhecimento, dentre esses os enfermeiros e fonoaudiólogos, que constituem o foco deste estudo. A enfermagem, notadamente, tem espaço para uma ampla atuação, seja no cuidado do idoso, ou na promoção e educação em saúde para esta população. **Objetivo.** Interpretar as representações sociais dos acadêmicos de enfermagem e fonoaudiologia sobre o processo de envelhecimento e a formação para o cuidado ao idoso. **Descrição metodológica.** Pesquisa qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Moscovici^(1,2). Representação social é um conjunto de conceitos, explicações e afirmações que se originam no cotidiano por meio de comunicações interindividuais; contribui para a formação das condutas e a orientação das comunicações sociais; possibilita o processo de objetivação e ancoragem^(1,2). Participaram do estudo vinte e cinco acadêmicos de enfermagem e fonoaudiologia pertencentes a duas universidades públicas e três privadas, situadas na capital e interior do Estado do Paraná. Destes, quinze pertenciam ao curso de Enfermagem e dez ao de Fonoaudiologia. O critério de inclusão dos alunos foi o de estarem devidamente matriculados no 8º período do curso de Enfermagem ou Fonoaudiologia e o de exclusão, os acadêmicos que manifestassem o desejo de interromper a pesquisa. Para a coleta das informações utilizou-se de entrevista com roteiro temático, composto por questões abertas que foram gravadas em mídia digital. As entrevistas foram realizadas nas universidades, obedecendo ao cronograma estabelecido juntamente com as professoras responsáveis pelos acadêmicos do 8º período. Em cada um dos cenários da investigação, foi reservada uma sala de aula adequada que permitiu a realização das entrevistas num ambiente de privacidade, envolvendo apenas o pesquisador e o pesquisado. A coleta das informações ocorreu no período de 15 de junho de 2012 a 15 de janeiro de 2013. As informações foram organizadas segundo a proposta do Discurso do Sujeito Coletivo de Lefèvre e Lefèvre^(3,4). O discurso do sujeito coletivo é uma técnica de organização e análise de dados qualitativos, de natureza verbal, obtidos por meio de depoimentos. Para a construção do Discurso do Sujeito Coletivo são utilizadas quatro figuras metodológicas: ancoragem, ideia central, expressões chave e a construção do discurso do sujeito coletivo^(3,4,5). Os princípios legais e éticos foram contemplados neste estudo por meio da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade responsável pelo projeto, sob o protocolo nº 04130612.2.0000.0096. **Resultados.** Dos 25 acadêmicos participantes do estudo, 24 são do sexo feminino, todos cursando o 8º período do Curso de Enfermagem ou Fonoaudiologia, a média da idade dos sujeitos foi de 27,8 anos. Das falas dos acadêmicos de enfermagem e fonoaudiologia emergiram quatro temas: **1** - O conhecimento teórico sobre o envelhecimento

¹ Enfermeira. Doutoranda em Distúrbios da Comunicação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Adjunta da Disciplina Saúde do Adulto e Idoso do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Tuiuti do Paraná. Enfermeira Supervisora da Unidade de Urgência e Emergência Adulto - Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná- UFPR.

² Fonoaudióloga. Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Paraná. Professora do Curso de Fonoaudiologia e do Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação da Universidade Tuiuti do Paraná.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Vice-líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos, Universidade Federal do Paraná.